

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COM PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA SBV PEDIÁTRICO: IMPLEMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Renata Roberta Dantas Silva (renata.roberta.dantas@gmail.com)

Adriana Santana De Sousa (adriana.santanasousa@outlook.com)

Aline Soares Da Silva Souza (alineheitor788@gmail.com)

Introdução: A variabilidade na execução das manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) pediátrico compromete a qualidade da ressuscitação, especialmente em hospitais de baixa e média complexidade. A implementação das diretrizes da American Heart Association (AHA) 2025 exige estratégias educacionais capazes de promover desempenho consistente e redução da latência nas intervenções. A simulação realística associada à prática deliberada em ciclos rápidos (Rapid Cycle Deliberate Practice - RCDP) destaca-se como abordagem para aquisição de habilidades críticas e padronização de condutas em equipes de alta performance. Objetivo: Descrever a implementação de uma estratégia educacional baseada em simulação realística com RCDP para qualificação do SBV pediátrico conforme as diretrizes AHA 2025 em uma unidade hospitalar, realizada em janeiro de 2026. Método: Relato de experiência referente à implementação de programa de educação permanente em hospital público pediátrico de referência no estado de Sergipe. Participaram 70 profissionais de equipe multiprofissional. O treinamento foi estruturado segundo o referencial metodológico de Hunt et al. (2014), utilizando cenários de parada cardiorrespiratória pediátrica com aplicação de ciclos rápidos de repetição orientada e feedback imediato (over-the-shoulder). Cada participante

realizou ciclos sequenciais de atendimento, com foco na profundidade, frequência e retorno completo do tórax nas compressões, além da ventilação com pressão positiva. As atividades incluíram briefing pré-simulação e debriefing estruturado focado no domínio da performance (mastery learning). A avaliação foi formativa, baseada em checklist institucional conforme recomendações da AHA 2025. Resultados: Observou-se melhora qualitativa progressiva do desempenho entre os ciclos simulados, com maior adesão aos parâmetros recomendados de compressão torácica. A metodologia permitiu a correção imediata de falhas técnicas, redução significativa de pausas e melhora no sincronismo entre compressões e ventilações. A estratégia favoreceu a segurança psicológica da equipe e a padronização das condutas, evidenciando ganho de fluidez técnica e melhoria da confiança profissional já no segundo ciclo de atendimento. Conclusões: A simulação associada à prática deliberada em ciclos rápidos mostrou-se estratégia eficaz e promissora para qualificação do SBV pediátrico. A intervenção poderá fortalecer a capacidade institucional de resposta à emergência e contribui para a segurança do paciente e melhoria da qualidade assistencial. Trata-se de relato de experiência no âmbito da educação permanente, após a promoção de um curso institucional para melhoria da qualidade da assistencial pediátrica no Sistema Único de Saúde (SUS), não configurando pesquisa com seres humanos. Como trabalho futuro pretende-se implementar o primeiro time de resposta rápida do hospital.

Palavras-chave: simulação; ressuscitação cardiopulmonar; educação continuada.